

Manguezal na Bahia pode ser afetado por píer

Moradores protestam contra quarta obra do tipo em Santo André

Martha Batalha

Especial para O GLOBO.

• SANTA CRUZ DE CABRÁLIA (BA). A Associação de Moradores de Santo André, distrito de Santa Cruz de Cabrália, na Bahia, está protestando contra a construção de um píer no manguezal da região, que seria o quarto a dar acesso aos restaurantes da área.

— Não precisamos de mais um píer. O ecossistema de Santo André e Coroa Alta não comporta o aumento do turismo, e isso já foi comprovado por um estudo do Ibama — disse o vice-presidente da associação de moradores, Antônio César Orimundo. Segundo ele, a construção do píer já foi embargada três vezes pelo Conselho de Meio Ambiente da Bahia (CRA).

Feijoada de protesto no píer em construção

A associação fez um protesto pacífico na semana passada, em que cerca de 30 pessoas organizaram uma feijoada no píer em construção.

O novo píer foi encomendado pelo restaurante Porto das Canoas, de Ulisses e Regina Bagg.

— O píer não vai agredir a natureza. Estamos apoiando o turismo em Santo André. A construção vai ajudar turistas com problemas, como paraplégicos, e será aberta à população — disse Regina.

O secretário de Obras de Santa Cruz de Cabrália, Geraldo Gordilho, disse nada saber sobre a obra:

— Não tenho informação a respeito. Além disso, antes de a Prefeitura aprovar a obra, a Marinha tem de autorizar o tráfego marítimo e o CRA precisa dar autorização a partir das leis que regem a Área de Proteção Ambiental, que vai de Cabrália até Coroa Alta.

Na próxima semana será realizada em Santa Cruz de Cabrália uma reunião com membros da CRA, da Capitania dos Portos, da Secretaria de Turismo da cidade e dirigentes da Associação de Moradores de Santo André para tentar decidir a questão. ■

INSTITUTO
DOCUMENTAÇÃO
7/2/2000 Pg. 8